

INSTITUIÇÃO	Universitet i Bergen
PAÍS	NORUEGA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2º 2019
ALUNO	André Kfourì
E-MAIL	andresvkfourì@gmail.com

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Eu tinha interesses específicos à minha área, além de ser uma universidade bem reputada, com aulas em inglês, em uma cidade com excelente qualidade de vida.

Foi fácil para encontrar as disciplinas a serem cursadas?

Foi bem fácil, e não faltam opções de disciplinas em inglês.

O site da universidade é intuitivo?

O site é bem simples, e é fácil encontrar uma página que é uma grande planilha de todas as disciplinas ofertadas em inglês.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

O processo de visto antes da viagem é um pouco complicado, já que a Noruega não tem consulado em São Paulo e eles exigem que os documentos sejam entregues pessoalmente. É necessário ir à embaixada em Brasília ou ao consulado no Rio. Depois que entreguei os documentos, recebi a carta avisando que o visto tinha sido aceito bem antes do prazo previsto.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

É quase impossível converter reais direto para coroas norueguesas (NOK, que são diferentes das coroas suecas, dinamarquesas e islandesas). Levei uma quantia em euros, que converti lá, e de resto tive que usar o cartão de crédito daqui. Alguns estabelecimentos, e especialmente o site da Sammen em que eu pagava o meu aluguel, só aceitavam cartão.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Meu plano de saúde valia lá, e os estudantes são bem cobertos tanto pela rede pública quanto pela universidade, através da Sammen. Alguns conhecidos ficaram doentes ou até internados lá, e eu não soube de ninguém ter pago qualquer coisa.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

O máximo que pude fazer foi comprar as passagens o mais cedo possível. Para viagens saindo de Bergen, as maiores companhias (Norwegian e SAS) têm bons descontos para menores de 26 anos.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade oferece a moradia, que é gerenciada por uma empresa chamada Sammen (também responsável pelas cantinas, academias, e saúde para os estudantes). Eles têm diversos prédios de moradia pela cidade, e eu morei no complexo maior, o Fantoft. São 5 ou

<p>6 prédios juntos de estudantes estrangeiros e noruegueses, todos recentes ou recém-reformados. Eles têm disponíveis quartos de todos os tipos (compartilhados, kitnets, etc.), e eu fiquei em um quarto compartilhado com uma pessoa uma cozinha e área comum bem espaçosa, compartilhada entre 8 quartos.</p>
<p>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</p> <p>O clima em Bergen é bem ameno para a latitude, chegando a um mínimo de -5 quando eu estava lá, então agasalhos são importantes mas não é preciso exagerar. A questão maior é a chuva, e foi fundamental levar bons sapatos de trilha.</p>
<p>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</p> <p>Subestimei a falta de sol antes de ir (no inverno, o dia chega a durar de 5 a 6 horas, e o sol fica sempre atrás das montanhas), e gostaria de ter levado suplementos de vitamina D (que são disponíveis lá, mas caros).</p>
<p>CHEGANDO NO PAÍS</p>
<p>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</p> <p>Depois de chegar lá, tive que ir a uma delegacia para completar o processo e pedir um cartão de residência, mas o processo é bem simples e coordenado pela universidade, que deixa horários já marcados para intercambistas.</p>
<p>Precisou abrir conta bancária?</p> <p>Não precisei, e não é recomendado para quem quer ficar só um semestre.</p>
<p>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</p> <p>Sim e sim. Sem ser residente só dá para contratar um plano pré-pago, que é meio caro mas compensa. Entre as duas maiores operadoras, Telenor e Telia, a que mais compensa é a Telia.</p>
<p>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>Bergen tem uma rede de ônibus bem extensiva e uma linha Bybanen, um VLT. Era possível chegar de qualquer moradia até a universidade em menos de meia hora. O pagamento pode se feito por um aplicativo, o Skyss, e tem descontos para estudantes. O transporte não tem catracas, mas fiscais conferem os bilhetes aleatoriamente e a multa é bem cara (pelo que eu me lembre, 1000 coroas ou 500 reais).</p>
<p>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</p>
<p>Houve alguma reunião de orientação?</p> <p>Tive diversas reuniões de apresentação, tanto da universidade como um todo quanto no nível da faculdade e do departamento. A primeira palestra da universidade, em especial, é voltada para intercambistas e muito útil tanto em informações práticas quanto para socialização.</p>
<p>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</p>

<p>Há uma disciplina introdutória ao Norueguês (NOR-Intro), que é gratuita e dá créditos. Todos os noruegueses falam inglês muito bem e não se importam de dar informações, então não acho que o estudo da língua seja muito necessário. Eu fiz o curso por curiosidade e interesse no país, mas tive poucas chances de por em prática.</p>
<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>As matrículas são todas pelo site, e podem ser editadas desde antes de ir até uma ou duas semanas depois do início das aulas.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>A universidade tinha cantinas, que serviam sopas, sanduíches e outros pratos simples. O preço era de 30 coroas, ou 15 reais.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não, e todas as taxas que outros estudantes poderiam ter que pagar eram bem baixas (cerca de 500 coroas ou 250 reais pelo semestre todo)</p>
<p>Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?</p> <p>A universidade tinha alguns sistemas em sites separados, mas com usuários em comum. Os principais eram o Søknaadsweb, usado somente para matrícula, o Mitt UiB, usado ao longo do semestre, e o Inspira, para submissão de trabalhos e provas. O Mitt UiB apresenta bem e precisamente calendários, programas, tarefas, textos, alertas e salas (até com mapas de cada prédio da universidade) para cada disciplina, e tinha um bom aplicativo.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>No geral, o curso é bem diferente, mas não necessariamente mais fácil ou difícil que os daqui. A abordagem (no curso de filosofia, pelo menos) segue o modelo anglo-americano, e é bem diferente do tipo de curso que temos na FFLCH. Os cursos são mais abrangentes e menos aprofundados em qualquer um assunto específico, e têm o foco menos em análise de texto e mais no desenvolvimento de uma opinião própria. Os professores são muito acessíveis, e a universidade tem mecanismos que garantem o contato constante com eles: por exemplo, para os trabalhos dissertativos, é obrigatório enviar uma primeira versão um mês antes e ter uma reunião com o professor sobre ela. A avaliação é bem generosa, com notas por letras de A a F, das quais só a nota mais baixa reprova, e os casos são raros.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</p> <p>Não que eu saiba</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Não tive grandes dificuldades em me ajustar às aulas, fora o estilo diferente de avaliação. A maioria dos professores e alunos nas disciplinas em inglês é também de estrangeiros, então não tive quaisquer dificuldades por não saber norueguês. As aulas presumem um inglês fluente, mas os professores e colegas são bem tranquilos com erros.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>A adaptação foi muito fácil, tanto para mim quanto para praticamente todos que eu conheci lá. A universidade e especialmente o alojamento estudantil são espaços bem receptivos e incentivam muito a socialização, e não faltavam atividades para facilitar esses processos.</p>

<p>Como intercambistas acabam convivendo muito mais uns com os outros que com noruegueses, acho que não tive muitas dificuldades com a cultura norueguesa, e se tem até certa liberdade em conviver com pessoas e grupos de diversas culturas.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>Acredito que tenha sido uma experiência relativamente livre de problemas, mas a maior dificuldade foi em relação ao custo de vida.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>Os alunos estrangeiros são incentivados a participar da semana de calourada (Faddeuke), com diversas festas e atividades de integração. Já no resto do semestre, tive atividades frequentes por parte dos espaços estudantis, em especial o Kvarteret (bar da universidade), o Ad Fontes (bar da faculdade de humanidades) e o Klubb Fantoft (espaço de convivência do alojamento). As atividades incluíam festas frequentes, exibição de filmes e jogos como quizzes e bingos. Todos estes têm a programação publicada em suas páginas no Facebook.</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p> <p>Recebi uma bolsa da USP, mas ela não foi suficiente para todos os custos durante o intercâmbio.</p>
<p>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</p> <p>Os custos fixos mensais eram o aluguel (3000 coroas, ou 1500 reais) e o bilhete de transporte (2400 coroas por 180 dias ou 480 por mês, com descontos adicionais para menores de 20 anos). Não tive que gastar muito com livros, já que a biblioteca é bem abastecida e os textos são disponibilizados online. O gasto com comida é difícil de determinar: comer fora, mesmo em restaurantes mais baratos, é completamente inviável, com pratos a partir de 100 coroas. Os preços de supermercados são comparáveis aos de redes relativamente caras no Brasil, mas é possível economizar bastante ao ir a redes mais baratas (Kiwi e REMA 1000) usar bem descontos, que são frequentes e podem ser vistos no aplicativo Mattilbud. Outra opção para comida era o aplicativo Too Good Too Go, que vendia comida com desconto de restaurantes e cafés no fim do dia.</p>
<p>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</p> <p>Não. Outros estrangeiros que eu conheci, especialmente mestrandos, trabalhavam em negócios voltados ao turismo sem falar norueguês, mas parecia uma opção mais difícil para quem fica só um semestre.</p>
<p>DICAS</p>
<p>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</p> <p>Minha maior recomendação seria de aproveitar o máximo os eventos e lugares especiais para os estudantes, que não só me deram grandes oportunidades para conhecer pessoas, mas também serviram como grandes fontes de entretenimento e acolhimento. Estar sozinho em uma cidade estrangeira se torna bem menos ameaçador quando se descobre quantos espaços (e pessoas responsáveis por eles) tranquilos e acolhedores estão à disposição. Isso inclui não somente os que eu já mencionei, mas também o café estudantil na Johanneskirke e no Student Center, e as salas de estudos na biblioteca e nos arquivos Wittgenstein. Em uma questão mais prática, acho fundamental buscar dividir o máximo e</p>

melhor possível a vida doméstica com vizinhos e amigos no alojamento. Isso me ajudou muito não somente na divisão de custos entre as pessoas com que eu dividia minha cozinha, mas também para diminuir o peso de cozinhar todos os dias.

LAZER

Você teve tempo livre para conhecer pontos turísticos? Quais lugares você visitou?

Tive a oportunidade de conhecer todos os pontos turísticos de Bergen, de que se destacam as montanhas que cercam a cidade. Grupos de estudantes frequentemente organizam caminhadas, que recomendo muito. De resto, só fui conhecer outros pontos próximos de Bergen, como Voss, Flâm e outros pontos no Sognefjord, próximos da cidade e acessíveis em duas a três horas de trem ou carro. Os maiores pontos turísticos da Noruega, Preikestolen e Trolltunga, também são relativamente próximos, a 6 horas de carro mais algumas horas de trilha, mas não pude ir visitá-los.

Além dos pontos turísticos conhecidos, quais lugares você recomenda para quem está indo para o mesmo país?

Na verdade, recomendo buscar viajar para outros países. O turismo dentro da Noruega é bem caro, especialmente no que diz respeito a voos. Por outro lado, outros destinos nos países nórdicos e na Europa em geral são têm voos mais baratos e custos menores quando se está lá. Por exemplo, eu tive a sorte de encontrar passagens em promoção para a Islândia, que, junto a ir na baixa temporada e dividir custos em em um grupo de amigos, permitiram uma excelente viagem pelo mesmo preço total que custaria uma passagem para Tromsø, outro ponto turístico norueguês.